



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº 1477/2016 VA 033
Indicar o número de registro de projeto de ensino

a) Título do Projeto:

Oficinas de Música I: iniciação a conteúdos e técnicas básicas de instrumentos musicais e canto.

b) Resumo do Projeto:

O projeto visa proporcionar o acesso específico ao conhecimento musical teórico e prático, através do ensino dos seguintes instrumentos musicais: teclado, violão, flauta transversal, clarinete, trompete, saxofone e voz. As aulas são ministradas em pequenos grupos e ocorrem semanalmente, com duração de uma hora cada, no auditório do Câmpus Venâncio Aires. A ministrante das aulas é a própria proponente do projeto, professora efetiva de Música do Câmpus Venâncio Aires. Ao final de cada semestre, os alunos são convidados a participar de um recital, para exercitarem e socializarem seus aprendizados.

c) Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total			
<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar). _____
Carga horária total do projeto: 160 horas			

Coordenador:
Nome: Vanilda Lúdia Ferreira de Macedo
Lotação: Depto de Ensino / Venâncio Aires
SIAPE: 2157833

Demais membros		
Nome	Função	CH cumprida

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

Listar apenas os membros que serão certificados.

Custo Global do Projeto
(Informar o valor total gasto com o projeto, indicando a fonte dos recursos).



A música é um componente essencial na formação do ser humano. Para Lehman (2014), praticamente todas as pessoas que tenham feito uma contribuição significativa para o pensamento educacional, concordam que a música deve ser uma parte integrante da educação básica de todas as pessoas. De acordo com esse autor, em muitos países, os educadores, em geral, concordam que há cinco áreas básicas de estudo: matemática, linguagens, ciências físicas, estudos sociais e artes. Para o autor, qualquer pessoa que não tem um conhecimento razoável destas cinco áreas, não pode dizer que foi educada (LEHMAN, 2014).

A música nos permite expressar nossos pensamentos e sentimentos mais nobres. Comprometida com a nossa imaginação, ela oferece oportunidades sem paralelo para afirmar a nossa singularidade. Estas funções são especialmente importantes em um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia eletrônica. A música não é apenas um

ornamento da vida. Ela é a manifestação de base dos seres humanos. (LEHMAN, 2014, s/n)

Esse ponto de vista contribui para justificar ainda a importância de integrar as áreas artísticas e a vivência da cultura à formação do cidadão e do profissional. Para Humbert (2008), uma formação mais ampla proporciona maior flexibilidade e polivalência, que são qualidades exigidas aos profissionais de hoje. Para esse autor, apenas com a formação técnica isso não é possível. As atividades culturais e artísticas ampliam horizontes e mostram outras formas de pensar e ver o mundo, contribuindo para o espírito crítico e para uma postura mais aberta (HUMBERG, 2008).

A música é arte, é conhecimento, é vivência e é experiência. Não há no mundo alguma cultura que não se relacione com a música como elemento cultural fundamental. Nesse sentido, aprender música, de forma a manipular seus elementos, vivenciar suas práticas e refletir sobre a sua importância na vida das pessoas é um direito de todos. São inúmeros os benefícios da música na vida das pessoas. De acordo com Hentshcke (1995), muitos estudos têm mostrado isso, seja no campo da filosofia, da psicologia, ou da sociologia, entre outros. Algumas das potencialidades da música na formação das pessoas são: o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística; o desenvolvimento da imaginação e do potencial criativo; o sentido histórico da nossa herança cultural; o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor; e o desenvolvimento da comunicação não verbal (HENTSCHKE, 1995).

Dentre as variadas abordagens que podem ser adotadas num trabalho de ensino de música, destacamos o fazer musical como uma forma produtiva e eficaz de realizar o trabalho proposto. De acordo com Beineke (2002), é possível construir na aula de música um espaço de fazer musical significativo. Isso implica na ideia de que se aprende música fazendo música, ouvindo música, lendo sobre música e refletindo sobre a música, no sentido de que a música necessita estar presente o tempo todo de maneira prática e concreta e não apenas de forma abstrata.

Se analisarmos a natureza da música, observaremos que ela é uma atividade humana que se manifesta no fazer, na prática musical. E, sendo assim, a primeira função que podemos atribuir à educação musical é a de introduzir os estudantes em formas de vida musical, enraizadas em um fazer musical autêntico, artístico e criticamente reflexivo (ELIOT, 1995 *apud* BEINEKE, 2002, p. 64).

Com base em todos esses fatores, acreditamos na importância de realizar esse projeto de ensino de música no sentido de ampliar o acesso a esse bem cultural a cada vez mais pessoas.

O projeto proporcionou o acesso específico ao conhecimento musical teórico e prático a 43 pessoas, entre alunos e servidores do Instituto e pessoas da comunidade externa, através do ensino dos seguintes instrumentos musicais: violão, teclado, voz, saxofone, flauta transversal, clarinete e trompete. Ao longo das aulas foram realizados estudos musicais teóricos e práticos. Os alunos participantes puderam desenvolver suas habilidades técnicas e musicais através da prática de instrumentos musicais e do canto. Ao final de cada semestre os conhecimentos e habilidades adquiridas foram compartilhados com a comunidade escolar e externa, através de recitais.

Acreditamos que as pessoas envolvidas desenvolveram-se musicalmente e que isso contribuiu para a sua satisfação e realização pessoal, além dos inúmeros benefícios que a música proporciona. Pretendemos ampliar ainda mais as atividades musicais do campus, dando continuidade às oficinas e trazendo cada vez mais pessoas para essa vivência.

Os resultados poderão ser apresentados em feiras e outros eventos do Instituto e/ou outras instituições, seja na forma de relatos de experiência ou até mesmo na forma de apresentações musicais.

Atividades	Março	Abril	Maio	Junho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
1. Aulas práticas de instrumento	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Aulas teóricas	X		X		X		X	
3. Ensaios coletivos				X		X		X
4. Apresentações				X		X		X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Técnica instrumental ou vocal e treinamento das habilidades práticas com a execução de exercícios e de repertório.

Atividade 2: Conteúdos teóricos de embasamento: leitura de partitura e outras grafias, conceitos básicos da linguagem musical.

Atividade 3: Preparação para apresentações, unindo os alunos de diferentes oficinas.

BEINEKE, Viviane. Construindo um fazer musical significativo: reflexões e vivências. **Revista do Nupeart**, v. 1, 2002.

HENTSCHKE, Liane. Um tom acima dos Preconceitos. **Revista Presença Pedagógica**. Maio/Junho, 1995, p 29 a 35.

HUMBERG, Fabio. **Cultura geral**: um diferencial valioso para o profissional. Disponível em: <<http://www.sinprorp.org.br/clipping/2009/001.htm>>. Acesso em 19/03/2016.

LEHMAN, Paul R. **Por que estudar musica em la escuela**. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/musicaycancionesparalaescuela/-por-que-estudiar-musica-en-la-escuela>>. Acesso em 19/03/2016.

1 -
2 -
3 -
4 -

DATA: 15 / 12 / 2016

(Assinatura e Carimbo)

Vanilda S. F. Macedo



NOME

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: favorável ao projeto

Em reunião: 20/12/16

José Rene Gassen
Coordenador do curso de
Arquitetura e Urbanismo
(Assinatura e Carimbo)
IFSUL - Campus Venâncio Aires

Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: favorável à aprovação do relatório.

Em reunião: 20/12/16

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: favorável.

Em reunião: 20/12/16

André Ruschel de Assumpção
Chefe do Departamento de
Administração e Planejamento
(Assinatura e Carimbo)
IFSUL - Campus Venâncio Aires

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: ciente e favorável aos projetos que exploram várias propostas do campus.

Em reunião: 20/12/2016

(Assinatura e Carimbo)

Diretor-geral

Cristian Oliveira da Conceição
Diretor-Geral
IFSUL - Campus Venâncio Aires

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 02, 04, 2017

(Assinatura e Carimbo)


Pró-reitor de Ensino Costa
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense